

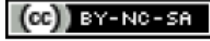


É com imensa alegria que apresentamos a Revista Brasileira de Educação Comparada (RBEC), publicada sob a responsabilidade editorial da Sociedade Brasileira de Educação Comparada (SBEC).

A RBEC surge em um momento importante para a educação; num contexto de transformações em que a própria concepção de educação, em escala mundial, parece transitar entre uma perspectiva que a tem como um bem público, para outra que a tem como mercadoria em parte dos países do globo. Isto se dá no mesmo tempo histórico em que se constata a ameaça aos direitos sociais conquistados e recentemente obtidos desde o retorno à democracia na América Latina. Um retrocesso tão brutal como anacrônico e inimaginável. Neste cenário, a RBEC se propõe como um espaço de críticas à exaustão, como veículo mesmo de estímulo à reflexão, contribuindo com a formação de investigadores do campo da Educação Comparada.

A RBEC está firmemente comprometida em difundir a produção qualificada de estudos e pesquisas científicas, de caráter teórico ou empírico sobre educação comparada. Esta publicação eletrônica difunde artigos da comunidade científica nacional e internacional, em português, espanhol, inglês e francês, que tratem assuntos e questões de interesse do campo da educação comparada.

Neste número inaugural trazemos um artigo de Pedro Göergen que se constitui num marco para a educação comparada no Brasil. Publicado em português, em 1990 pela Revista Pro-Posições -que gentilmente nos concedeu a autorização de publicá-lo- desde então se constituiu em leitura indispensável para entender a atualidade ou obsolescência dos estudos comparativos em educação. A tradução para o espanhol das reflexões de Göergen, visa atingir novos leitores e recolocar este pensamento na história do desenvolvimento dos estudos comparativos no Brasil. Um elo imprescindível entre as reflexões de Lourenço Filho e análises renovadas sobre objeto, método e dilemas da educação comparada em perspectiva histórica global. Trazemos também três comparatistas: Candido Gomes, comparatista brasileiro, fundador da Sociedade Brasileira de Educação Comparada; Luis Miguel Lázaro Lorente, comparatista espanhol, fundador da Sociedade Espanhola de Educação Comparada; e Marco Aurélio Navarro Leal, comparatista mexicano, fundador da Sociedade Mexicana de Educação Comparada, pensamentos de notável atualidade para acompanhar a educação comparada em Ibero-América.



Editorial



doi: 10.20396/rbec.v1i1.9710

Espero que as matérias aqui publicadas sirvam como instrumentos para debates e novos olhares que enriqueçam o campo e a crítica na educação comparada.

Luis Enrique Aguilar
Editor-Chefe